



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 23**

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 15 DE NOVEMBRO DE 2006**

## ÍNDICE

➤ RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA .....	3
➤ PAGAMENTOS .....	3
➤ ACTA .....	4
➤ INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO .....	4
➤ URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO.....	4
▪ PROJECTOS APROVADOS.....	4
➤ EMPREITADAS E FORNECIMENTOS .....	6
▪ CONSTRUÇÃO DA 2ª FASE DA VARIANTE URBANA À VILA DE ALCOCHETE – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL – PROCº I-05/06 – RECEPÇÃO PROVISÓRIA .....	6
▪ REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS DO SAMOUÇO (REPAVIMENTAÇÃO) – PROCº I-08/01 – RECEPÇÃO DEFINITIVA .....	6
▪ INDEMNIZAÇÃO POR PREJUÍZOS CAUSADOS NA EXECUÇÃO DO TROÇO FINAL DA VARIANTE URBANA À VILA DE ALCOCHETE (JUNTO AO PLUS) .....	6
➤ RATIFICAÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO EMITIDAS A: .....	7
▪ SOCIEDADE RECREATIVA DE S. FRANCISCO .....	7
▪ JUNTA DE FREGUESIA DE S. FRANCISCO .....	7
➤ ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL ALCOCHETE/MONTIJO.....	8
➤ PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS NO PRÉDIO SITO NA RUA BEATO MANUEL RODRIGUES, N.º 18 E ADJACENTES.....	8
➤ MOÇÃO SOBRE O ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DISTRITAL DE MONTIJO a).....	9
➤ PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A ESCOLA BÁSICA 2,3 EL-REI D. MANUEL I, REFERENTE À UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO a).....	13
➤ SUBSÍDIOS .....	14
➤ INFORMAÇÕES .....	16
➤ INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....	22
➤ ENCERRAMENTO .....	23

a) Assuntos não agendados na ordem do dia.

Aos quinze dias do mês de Novembro do ano dois mil e seis, na freguesia de Alcochete e Escola Básica do Passil, pelas vinte e uma horas, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal sob a Presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, Presidente da Câmara, achando-se presentes os Senhores Vereadores, António Luís Lucas Rodrigues, José Luís dos Santos Alféua Ferreira, Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado, Arnaldo Matias Sena Teixeira e Rosália Maria Vila Cova Caetano Barbosa.

Não compareceu o Senhor Vereador José Dias Inocêncio, por motivo considerado justificado.

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

Seguidamente, procedeu-se à leitura do seguinte:

### **RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA**

Referente ao dia de ontem, que acusa o saldo em disponibilidades de operações orçamentais no montante de dois milhões e vinte sete mil, duzentos e dois euros e sete cêntimos.

A Câmara tomou conhecimento.

### **PAGAMENTOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que foi autorizado o pagamento das despesas no valor global de quatrocentos e três mil, cento e vinte e quatro euros e catorze cêntimos, a que correspondem as ordens de pagamento emitidas do número 7517 ao 7910.

A Câmara tomou conhecimento.

## **ACTA**

A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a acta da reunião de 02 de Novembro de 2006.

### **INTRODUÇÃO DE NOVOS ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

A Câmara deliberou, por unanimidade, introduzir, para análise e deliberação, assuntos não incluídos na ordem do dia da reunião, dada a urgência de deliberação imediata sobre os mesmos.

### **URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO**

#### **PROJECTOS APROVADOS**

O Senhor Presidente informou a Câmara que, nos termos do n.º 3 do art.º 65.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foram aprovados os seguintes projectos:

a) Projecto de arquitectura apresentado por Amílcar & Jesus, Lda., referente à construção de um edifício de 6 pisos com cave e sótão, na Rua Professor Leite da Cunha, Lote 33 – Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.035.04 (M)

b) Projecto de arquitectura apresentado por Corusa – Sociedade de Construção, Lda., referente à construção de um edifício de 5 pisos com cave e sótão, na Rua Rogério Pedro – Núcleo C, Lote 15 – Alcochete (Alterações).

Proc.º N.º AE.008.06 (M)

c) Projecto de arquitectura apresentado por Jorge Manuel Soldado da Silva, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com sótão e anexo, na Lagoa do Láparo – Alcochete.

Proc.º N.º AE.011.06

d) Projecto de arquitectura apresentado por Tasca do Vítor, Lda. referente à alteração de um restaurante, na Rua da Quebrada, n.º 10 – Alcochete.

Proc.º N.º LE.017.04

e) Projecto de arquitectura apresentado por Carmélia Maria Lourenço Marques, referente à remodelação de uma taberna, na E.N. 119, n.º 91 – S. Francisco.

Proc.º N.º LE.057.05 (R)

f) Projecto de arquitectura apresentado por Sylvie Marques Cordeiro, referente à construção de uma moradia de rés-do-chão com cave e anexos, no Cercal de Cima ou Cercal – S. Francisco.

Proc.º N.º LE.032.06 (H)

g) Projecto de arquitectura apresentado por Fernando José dos Santos Oliveira Alves, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave e muro de vedação, na Lagoa do Láparo - Alcochete.

Proc.º N.º LE.033.06 (H)

h) Projecto de arquitectura apresentado por Sónia Maria Martinho Marques, referente à construção de uma moradia unifamiliar de 2 pisos com cave, na Fonte da Senhora – Alcochete.

Proc.º N.º LE.035.06 (H)

i) Projecto de arquitectura apresentado por Transcolecas – Materiais de Construção, Lda., referente à construção de uma garagem, no Pinheiro da Cruz ou Pinhal da Serra – Alcochete.

Proc.º N.º LE.043.06

A Câmara tomou conhecimento.

## **EMPREITADAS E FORNECIMENTOS**

### **CONSTRUÇÃO DA 2ª FASE DA VARIANTE URBANA À VILA DE ALCOCHETE – SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E VERTICAL – PROCº I-05/06 – RECEPÇÃO PROVISÓRIA**

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção provisória da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida provisoriamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto, por unanimidade.

### **REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS DO SAMOUÇO (REPAVIMENTAÇÃO) – PROCº I-08/01 – RECEPÇÃO DEFINITIVA**

Presente o auto de vistoria para efeitos de recepção definitiva da empreitada em epígrafe, onde se refere que os trabalhos se encontram executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra ser recebida definitivamente.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou homologar o auto, por unanimidade.

### **INDEMNIZAÇÃO POR PREJUÍZOS CAUSADOS NA EXECUÇÃO DO TROÇO FINAL DA VARIANTE URBANA À VILA DE ALCOCHETE (JUNTO AO PLUS)**

Pelo Senhor Vereador António Luís Lucas Rodrigues foi apresentada a seguinte proposta:

«Aquando da execução do troço final da Variante Urbana à Vila de Alcochete, houve necessidade de negociar a cedência do terreno da sua implantação.

O acordo com o proprietário implicou a indemnização, por parte da Câmara Municipal de Alcochete, ao rendeiro do referido terreno, pelos prejuízos decorrentes da perda de parte da sementeira de batatas e tubagem de rega existentes na altura da execução da obra.

O valor apresentado pelo rendeiro Sr. Valentim António de Mira foi de trezentos euros.

Proponho que a Autarquia liquide a quantia solicitada, de forma a satisfazer todas as cláusulas do protocolo de cedência em causa.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta para pagamento da indemnização, no valor trezentos euros, ao Sr. Valentim António de Mira.

#### **RATIFICAÇÃO DA LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO EMITIDAS A:**

- Sociedade Recreativa de S. Francisco**
- Junta de Freguesia de S. Francisco**

Face aos pedidos apresentados pela Sociedade Recreativa de S. Francisco e pela Junta de Freguesia de S. Francisco, para que fosse concedida a licença especial de ruído, o senhor Presidente informou que, no dia 8 de Novembro, autorizou a emissão da licença especial de ruído, para o dia 10 de Novembro, das 20h00 à 01h00 e das 21h00 às 02h00, respectivamente, ao abrigo do artigo 9º do Regulamento Geral de Ruído aprovado pelo Decreto-Lei nº 292/2000, de 14 de Novembro e propôs a ratificação dos referidos actos.

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de ratificação, por unanimidade.

## **ACORDO DE COLABORAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE TÉCNICO FLORESTAL INTERMUNICIPAL ALCOCHETE/MONTIJO**

Pelo Senhor Presidente, foi apresentada a seguinte proposta:

«A floresta é um património essencial para o desenvolvimento de um país. Em Portugal, esta constitui cerca de dois terços de todo o território continental mas tem-se assistido, nos últimos anos, a uma dizimação por parte dos inúmeros incêndios florestais, que constituem uma séria ameaça à floresta portuguesa, comprometendo o futuro económico, social e ambiental de um país.

Devido à necessidade de definir uma política de defesa de floresta contra incêndio, implementada de uma forma colectiva entre Governo, Autarquias e cidadãos, procurando uma maior transversalidade entre todos, a Câmara Municipal de Alcochete, pretendendo desenvolver o determinado pela Direcção Geral dos Recursos Florestais, irá constituir um Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal Alcochete/Montijo, preconizando a criação de um sistema Intermunicipal de prevenção e defesa da floresta contra incêndio.

Face ao exposto e decorrente da análise da informação antes transcrita, torna-se necessário que esta Câmara Municipal delibere sobre a proposta de Acordo de Colaboração para a constituição do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal Alcochete/Montijo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta de acordo, por unanimidade, bem como anexar o referido Acordo como **Doc. 1**.

## **PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS NO PRÉDIO SITO NA RUA BEATO MANUEL RODRIGUES, N.º 18 E ADJACENTES.**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Na sequência da notificação da Câmara de acordo com o artigo 89.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 177/2001, de 4 de



Junho, para realização de obras de conservação do edifício referido, o proprietário solicita a prorrogação do prazo mencionado no auto de vistoria de 30 dias, para mais 60 dias.

Informa-se que, o prazo definido no auto de vistoria foi estabelecido tendo em conta a gravidade da situação e ainda o facto das notificações anteriores não terem sido recebidas pelo proprietário.

Uma vez que o proprietário recebeu a notificação para realização da obra e está disposto a dar cumprimento à mesma, considera-se o prazo proposto aceitável, pelo que julgamos que a pretensão reúne condições para deferimento.

No entanto, uma vez que consta do auto de vistoria o prazo de 30 dias improrrogáveis, o processo deve ser enviado a reunião de Câmara para revogação da deliberação, no que se refere ao prazo e alteração para 90 dias.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de prorrogação do prazo, por 90 dias.

## **MOÇÃO SOBRE O ENCERRAMENTO DOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DISTRITAL DE MONTIJO a)**

Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:

«A apresentação da Proposta da Rede de Serviços de Urgência, produzida com base no Relatório da Comissão Técnica de Apoio ao processo de Requalificação da Rede de Urgência Geral” e realizada a pedido do actual Governo, aponta para o encerramento da unidade de urgência do hospital do Hospital do Montijo.

Conscientes que esta decisão irá afectar enormemente toda a população de Alcochete e que o encerramento de Serviços Públicos torna mais difíceis as condições de vida das populações, encarecendo os serviços e limitando o seu acesso, a Câmara Municipal de Alcochete e pela acção dos seus eleitos opõe-se

frontalmente a esta política de desresponsabilização do Estado face às suas obrigações sociais consagradas na Constituição da República, pelo que somos a propor a votação da seguinte moção:

### Moção

A Proposta da Rede de Serviços de Urgência, produzida com base no “Relatório da Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação da Rede de Urgência Geral” e realizada a pedido do actual governo, aponta para o encerramento da unidade de urgência hospitalar do Hospital de Montijo.

Integrado na Rede Hospitalar Nacional, o Hospital de Montijo serve hoje uma população estimada em mais de 60 mil pessoas. Este, por sua missão, procura dar resposta aos problemas dos concelhos de Alcochete, Montijo e também residentes nos concelhos de Moita, Vendas Novas e Palmela, sendo atendidos no seu serviço de urgência cerca de 46.864 utentes o que corresponde a uma média diária de 130 utentes.

Além disso, em 2001, este hospital foi palco de um elevado investimento na ordem de um milhão e quinhentos mil euros na remodelação e melhoramento do seu serviço de urgências, na procura de fornecer um serviço de melhor qualidade às populações.

Concomitantemente, e numa análise prospectiva de crescimento demográfico e tendo por base o índice de crescimento previsto para o concelho de Alcochete e concelhos limítrofes, as estatísticas demográficas apontam para que nos próximos 10 anos se assista a um significativo aumento da população no raio de intervenção do Hospital de Montijo.

A aparente proximidade do concelho de Alcochete, quer a Lisboa, quer ao Barreiro, pode, no entanto, ser desmistificada com os regulares movimentos pendulares de trânsito, que dão origem, já hoje, a grandes congestionamentos nas denominadas horas de ponta, que põem em causa o cenário traçado de 45 minutos até ao serviço de urgência mais próximo, isto tendo em conta os cenários referidos.

A esta questão junta-se o significativo tempo médio de espera no serviço de urgência do Barreiro, estimado em cerca de 1h30m, que acrescido ao tempo previsto de deslocação Alcochete/Barreiro, porá em causa a resposta atempada ao utente, podendo induzir, tragicamente, a perda de vidas humanas.

Esta decisão irá, ainda, sobrecarregar os já limitados meios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcochete e do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM).

Assim, e neste contexto, o Hospital de Montijo surge como uma resposta imprescindível na prestação de cuidados de saúde fundamentais às populações do nosso município.

Deste modo, à surpresa desta decisão de encerramento da unidade de urgência do Hospital de Montijo, contrapomos o nosso mais veemente protesto, já que tal medida só pode resultar de um profundo desconhecimento e omissão de aspectos essenciais e relevantes, respeitantes às dinâmicas de desenvolvimento dos territórios e populações dos concelhos por ela abrangida.

Na realidade, o que agora se propõe traduz, na sua mais crua essência, o empenho deliberado do actual governo em destruir o já precário Serviço Nacional de Saúde, desferindo mais um forte ataque ao poder local e à qualidade de vida das populações.

Daqui derivam, de forma inegável mais e maiores dificuldades à maioria dos portugueses no acesso aos cuidados básicos de saúde, resultante deste olhar puramente economicista sobre as decisões de planeamento territorial e dos seus recursos.

Deixa-se de lado toda uma análise fundamental e necessária à tomada de decisão, nomeadamente, quem são os cidadãos e as cidadãs que de forma mais acentuada irão sofrer os efeitos desta política, que territórios são abrangidos, as respectivas dinâmicas de crescimento ...enfim ...é uma proposta que não pensa nas pessoas, pois a verdade é que o encerramento de Serviços Públicos torna sempre mais

difíceis as condições de vida das populações, encarecendo os serviços prestados e limitando o seu acesso.

A Câmara Municipal de Alcochete e pela acção dos seus eleitos opõe-se frontalmente a esta política de desresponsabilização do Estado face às suas obrigações sociais consagradas na Constituição da República e que demonstra o erróneo de uma política de saúde enviesada e que atenta gravemente contra direitos sociais adquiridos com o 25 de Abril.

Assim, e tendo em conta as notícias que admitem o encerramento do Serviço de Urgência do Hospital do Montijo a Câmara Municipal de Alcochete reunida em sessão pública no dia 15 de Novembro de 2006 delibera:

- Opor-se ao encerramento dos serviços de urgência do Hospital Distrital de Montijo sem uma garantia de resposta permanente, eficaz e de qualidade;
- Requerer ao senhor Ministro da Saúde um estudo de Avaliação de Impacte na Saúde das populações abrangidas por esta medida;
- Manter, reforçar e otimizar o Serviço de Atendimento Permanente (SAP) do Concelho de Alcochete;
- Enviar esta Moção ao Senhor Ministro da Saúde, à Administração Regional de Saúde de Setúbal e aos Grupos Parlamentares com assento na Assembleia da República;
- Publicar esta Moção em Órgãos de Comunicação Social de âmbito concelhio e nacional.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

O Senhor vereador Arnaldo Matias Sena Teixeira fez a seguinte declaração de voto, em nome do PS:

«Votamos favoravelmente esta moção, exclusivamente no que concerne aos pontos em que se refere ao não encerramento dos Serviços de Urgência do Hospital do Montijo. Quanto aos restantes, considerandos, manifestamos algumas divergências. Solicitamos que esta declaração seja divulgada em conjunto com a moção.»

**PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOCHETE E A ESCOLA BÁSICA 2,3 EL-REI D. MANUEL I, REFERENTE À UTILIZAÇÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO – PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO a)**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«Na sequência da celebração do Protocolo entre o Município e a Escola Básica 2,3 El-Rei D. Manuel I, respeitante à utilização do Pavilhão Desportivo deste estabelecimento de ensino, o Município encontra-se legitimado para ceder o seu direito de utilização a outras entidades.

Suscitou-se a questão de saber em que medida era legítimo a liquidação das taxas previstas no Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas Municipais do Concelho de Alcochete à situação supra referida.

Nesta medida, e de acordo com o parecer n.º 37/2006 da Divisão Jurídica e de Fiscalização, trata-se duma questão omissa, porque não prevista no mencionado regulamento municipal, susceptível da respectiva integração por recurso à analogia, em virtude do mencionado instrumento regulamentar prever um facto de natureza semelhante.

Com efeito, o art.º 1.º, que dispõe sobre o objecto e do Regulamento que estabelece as normas gerais e as condições de utilização das instalações desportivas municipais, prevê a sujeição ao seu âmbito de aplicação o caso das instalações desportivas serem cedidas a entidades, mediante protocolo com a Câmara Municipal.

Ora, no caso em análise, existe também uma cedência das instalações a entidades, pela Câmara, cuja legitimidade advém a esta por força do protocolo celebrado com a Escola.

Por isso, resulta evidente a procedência da analogia por procederem nas duas situações as mesmas razões justificativas do caso regulamentado, o que nos coloca perante a analogia em sentido jurídico como instrumento de solução do caso não previsto, isto é, omissos.

Assim, estipula o artigo 29.º do Regulamento Municipal que os casos omissos deverão ser integrados por despacho interpretativo do Vereador com o pelouro do desporto, mediante informação prestada pelo Chefe de Divisão respectivo.

No entanto, foi também considerado que tal normativo regulamentar assumia um carácter pouco esclarecedor, nomeadamente acerca da legitimidade do Vereador para a emissão de despachos interpretativos dum regulamento municipal.

Assim, por maioria de razão, propõe-se que o Executivo Municipal delibere favoravelmente pela integração do presente caso omissos, recorrendo o mesmo à analogia e, assim, deliberar a aplicabilidade do Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas Municipais do Concelho de Alcochete, designadamente, as taxas nele previstas, às entidades a quem seja cedido o direito de utilização do equipamento desportivo em causa.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta, por unanimidade.

## **SUBSÍDIOS**

- **Pelo Senhor Vereador José Luís dos Santos Alfélua Ferreira foram apresentadas as seguintes propostas:**

1 – «O Grupo Desportivo do Passil está a promover um conjunto de iniciativas desportivas regulares, nomeadamente na modalidade de futebol.

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- a) Enquadramento técnico;
- b) Apetrechamento;
- c) Transportes/Deslocações;
- d) Aluguer e manutenção de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de mil e quinhentos euros, para fazer face aos encargos da sua candidatura, a ser atribuído em duas tranches de setecentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta, por unanimidade.

**2 – «O Grupo Desportivo Alegria e Trabalho da Barroca d'Alva está a promover um conjunto de iniciativas desportivas regulares, nomeadamente na modalidade de futebol.**

Para o efeito, apresentou candidatura própria ao abrigo do artigo 3.º do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo desta Autarquia.

A candidatura efectuada insere-se no âmbito do Programa de Apoio às Actividades Regulares e tem como finalidade:

- e) Enquadramento técnico;
- f) Apetrechamento;
- g) Transportes/Deslocações;
- h) Aluguer e manutenção de instalações.

Neste sentido, proponho a atribuição de um apoio financeiro de mil e quinhentos euros, para fazer face aos encargos da sua candidatura, a ser atribuído em duas tranches de setecentos e cinquenta euros.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta, por unanimidade.

➤ **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foi apresentada a seguinte proposta:**

– «Realizou-se nos dias 7, 8, 9, 9, 10, 11 e 12 de Novembro o 3.º Festival de Teatro Amador, que contou com a presença de seis grupos de teatro, com encenação de diversas peças de teatro, com entrada gratuita. Propõe-se a atribuição de um subsídio, para fazer face às despesas com a alimentação à Associação Gil Teatro, no valor de duzentos euros.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta, por unanimidade.

## **INFORMAÇÕES**

➤ **Pelo Senhor Vereador Paulo Alexandre Meireles de Carvalho Alves Machado foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Remodelação e ampliação da casa de convívio e centro médico do Passil**

«De acordo com o previsto no Eixo II do Programa Eleitoral, que visa garantir o desenvolvimento de iniciativas com vista a assegurar boas condições de vida aos munícipes, concretamente no que concerne aos equipamentos e serviços colectivos, a Câmara Municipal de Alcochete elaborou um estudo de remodelação e ampliação da Casa de Convívio e Centro Médico do Passil, por forma a permitir a constituição de um Centro Comunitário, através de parcerias a serem oportunamente estabelecidas pelo Município.



A Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Rancho Folclórico de Danças e Cantares do Passil continuará a usufruir do espaço, após a remodelação do mesmo e mediante protocolo a estabelecer para o efeito.»

A Câmara tomou conhecimento.

## 2 – Orçamento Participativo 2007

«O Orçamento Participativo 2007 (OP2007) constitui a Visão do Executivo da Câmara Municipal de Alcochete em garantir os meios e os instrumentos para a progressiva participação dos munícipes na gestão partilhada da autarquia.

Tendo por base os processos de *democracia participada*, os cidadãos (ãs), através do OP2007, têm participação activa nas opções da política autárquica em correspondência com as linhas programáticas sufragadas em Outubro de 2005. Este método retoma, no tempo actual, a tradição instituída nas origens do Poder Local Democrático, em que o cidadão não encerra a sua participação política no acto de votar.

Pelo contrário, o OP2007 constitui uma mudança estrutural ao nível do modelo de “governância” do município de Alcochete, sustentada numa forte aposta na transparência dos critérios e dos mecanismos de gestão da autarquia.

Assim, o Executivo Municipal apela à participação empenhada dos munícipes, nos Fóruns de Freguesia que, através do OP2007, têm a oportunidade de propor, discutir e influenciar a gestão municipal.

Datas de realização dos Fóruns de Freguesia:

LOCAL	DATA	HORA
Junta de Freguesia de Alcochete	18.11.2006	17h00
Junta de Freguesia de Samouco	20.11.2006	21h30
Junta de Freguesia de S. Francisco	21.11.2006	21h30

A Câmara tomou conhecimento.

### **3 – Concerto – Requiem de W. A. Mozart**

«O auditório do Fórum Cultural de Alcochete foi demasiado pequeno para as largas centenas de pessoas que acorreram ao local para a apresentação da peça “Requiem” de W. A. Mozart, pela Orquestra Sinfonietta de Lisboa e Coro Ricercare, no passado dia 3 de Novembro.

Neste concerto, em que foi apresentada a obra prima de Mozart, “Requiem”, de salientar o virtuosismo dos quatro solistas: a soprano Marisa Figueira, a mezzo-soprano Natália Brito, o tenor Marco Santos e o baixo Armando Possante, bem como as excelentes interpretações da orquestra (composta maioritariamente por músicos da Orquestra Sinfónica do *Teatro Nacional de São Carlos*) e do coro (que conta com elementos do *Coro da Universidade de Lisboa*, do *Coro da Gulbenkian* e do *Lisboa Cantat*).»

A Câmara tomou conhecimento.

### **4 – “À volta da língua”, pela Andante Associação Artística**

«Com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete, a Andante Associação Artística apresentou o espectáculo de teatro e poesia: “À Volta da Língua”.

Com uma importante componente didáctica, este espectáculo contou com a magnífica performance da atriz Cristina Paiva que, mais uma vez, provou a sua versatilidade e capacidade para envolver o público do início ao fim da apresentação.»

A Câmara tomou conhecimento.

## 5 – Comemorações dos 250 anos do Nascimento de W. A. Mozart

«No passado dia 27 de Outubro, o Concelho de Alcochete iniciou as suas Comemorações dos 250 anos do nascimento de Wolfgang Amadeus Mozart, que se prolongarão até ao próximo dia 7 de Janeiro de 2007.

Um atelier de ilustração por Danuta Wojciechowska e a inauguração da exposição “MOZART (fragmentos)”, na qual esteve presente o Dr. Vítor Palma, do Museu da Música, deram o mote de abertura ao programa, durante o qual ainda podemos assistir, já amanhã, no Fórum Cultural de Alcochete, à interpretação da emblemática peça do compositor austríaco “Requiem” pela *Orquestra Sinfonietta de Lisboa* e pelo *Coro Ricercare*.

Ao longo dos próximos dois meses, o compositor será recordado através de concertos didácticos da Banda da PSP, da exposição “Ano Mozart” pelos alunos das escolas do concelho, do espectáculo “A de Mozart” pela Andante Associação Artística e do workshop “Ouvir... Mozart” por Alexandre Delgado.

A exposição “MOZART (fragmentos)”, que contou com as prestimosas colaborações do Museu da Música e do Museu Nacional do Traje, através da cedência de 7 instrumentos originais datados do século XVIII e de 8 réplicas de diversos trajes masculinos e femininos do mesmo período, respectivamente, permite uma contextualização da época do compositor.

Para além do contributo das entidades referidas, de salientar o empenho da Escola E.B. 2,3 El-Rei D. Manuel I na organização deste programa, bem como das colaborações do Agrupamento de Escolas de Alcochete e da Escola Secundária Pluricurricular de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **6 – 3º Festival de Teatro Amador**

«Com o apoio da Câmara Municipal de Alcochete e do Instituto Português da Juventude, a Associação Gil Teatro realizou a terceira edição do Festival de Teatro Amador em Alcochete.

Esta edição contou com a presença de 6 companhias de teatro amador, de várias zonas do país: a Gil Teatro de Alcochete; a *Gato S.A.* de Sines; a *A Partida – Sociedade Musical 5 de Outubro* de Paio Pires; a *Artimanha* do Pinhal Novo; *Grupo de Teatro Esteiros* de Alhandra e a *Palha de Abrantes* de Abrantes.

Estes espectáculos, apresentados entre o Fórum Cultural de Alcochete e a Casa do Povo de Alcochete, foram apreciados por cerca de um milhar de pessoas, na sua maioria jovens que puderam assim ter, em muitos dos casos, o seu primeiro contacto com o teatro.»

A Câmara tomou conhecimento.

- **Pelo Senhor Vereador José Luís dos Santos Alféua Ferreira foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Remodelação da rede de iluminação pública do Passil**

«Pretende este executivo reduzir as assimetrias entre as zonas urbanas e as zonas rurais de acordo com o compromisso assumido perante a população no último sufrágio eleitoral.

Nesse sentido, e indo de encontro às reivindicações dos moradores do Passil para que este local não fosse tão escuro, com todas as implicações que daí resultam, foi elaborado pelos técnicos da autarquia um projecto de remodelação da rede de iluminação pública no monte do Passil e zona envolvente.

Para tal, já foi solicitada a sua adjudicação à EDP, aguardando a autarquia a disponibilidade desta empresa para dar início à execução dos trabalhos.

Esta obra, conforme projecto apresentado, contará com as seguintes beneficiações:

- 11 novas luminárias onde se incluem a colocação de 6 novos postes;
- Substituição de 11 luminárias antigas;
- Substituição de 9 postaletes antigos.

Orçamento:

- Participação da autarquia: Três mil e setenta e sete euros e setenta e cinco cêntimos.
- Participação da EDP: Mil, oitocentos e sessenta e seis euros e quarenta e sete cêntimos.
- Total: Quatro mil, novecentos e quarenta e quatro euros e vinte e três cêntimos.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – Alpendre da extensão do Centro de Saúde de Alcochete no Passil**

«A construção do alpendre para a extensão do Centro de Saúde no Passil, foi uma das prioridades deste Executivo, tendo em conta o fim a que se destina e a faixa etária que normalmente utiliza esta extensão do Centro de Saúde.

A execução desta obra vai de encontro às necessidades e às reivindicações das gentes desta zona rural, que há diversos anos esperam pela abertura desta unidade de saúde sem quaisquer condições, sobretudo nos dias em que as condições atmosféricas são mais adversas, nomeadamente nos dias de chuva.

Este telheiro, cujos trabalhos já se iniciaram, está a ser feito por administração directa, tem cerca de 5m x 2,5m e será dentro em breve uma realidade, contribuindo, assim, para a melhoria das condições de vida da população desta zona rural.

Esta será uma das muitas intervenções que este Executivo pretende efectuar ao longo deste mandato, para as zonas do concelho onde as carências se fazem sentir duma forma mais acentuada e onde é necessário ter sempre uma atenção redobrada.»

A Câmara tomou conhecimento.

## **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Intervieram os seguintes munícipes:

D. Cidalina de Jesus:

- Informou que continua a ter, no Inverno, a sua casa debaixo de água, pelo que solicitou, mais uma vez, a resolução do problema.

Sr. Marcelino da Silva:

- Na sua opinião, há pessoas beneficiadas pela Câmara relativamente a outras, no Monte do Passil;  
- Chamou a atenção para o abandono de cães, os quais já morderam algumas pessoas.

Sr. António Cunha:

- Na sua opinião, as casas ficam cheias de água porque as estradas estão mais altas que as casas e porque as valetas não são limpas.

D. Luzia Pascoal:

- Informou que os semáforos junto ao restaurante do Sr. Manuel deixaram de funcionar devido a um acidente aí ocorrido;  
- Solicitou a recolocação dos mesmos para melhorar o controlo do trânsito.

Sr. Pedro Martins:

- Tratou de assunto referente à colocação de contentores, na Rua B, do Passil;
- Questionou, se o Grupo Desportivo do Passil paga pela ocupação do campo de futebol, por que é que o Rancho Folclórico não paga pela ocupação da sala?

Isilda Pereira:

- Informou que reside na rua em frente aos balneários e informou que solicitou aos funcionários da Câmara a colocação de um pouco de alcatrão junto ao portão da sua casa e que foi atendida, embora o problema não ficasse totalmente solucionado.
- Disse, ainda, que no Verão, é difícil viver, em virtude do excesso de pó proveniente da rua.
- Chamou a atenção para o excesso de velocidade a que passam os carros na referida rua.

O Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores António Luís Rodrigues, Paulo Machado e José Luís Alfélua responderam às questões formuladas.

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu à Junta de Freguesia de Alcochete o apoio prestado pela realização da visita e da Reunião de Câmara no Passil, bem como à população da localidade pela participação registada.

Mais foi deliberado aprovar a presente acta em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 23 horas, o Senhor Presidente declarou

encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente acta que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, Chefe de Secção de Taxas e Licenças, subscrevo e assino.